



PROVA A estudante Camila Felli, 17, vai prestar a Fuvest tentando uma vaga para o curso de agronomia e está revisando as matérias com os professores do terceiro ano do ensino médio. As provas da primeira fase do vestibular da Fuvest acontecem no domingo. Cidades - 5

Primeira fase da Fuvest será domingo

Henrique Spavieri/JP

As provas da primeira fase do vestibular da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular) acontecem no próximo domingo, das 13h às 18h, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e na Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), campus Taquaral. A Fuvest/2009 tem 138.242 inscritos, 2% a menos que o ano passado, e seleciona candidatos para a Universidade de São Paulo (USP), para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e para a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Em Piracicaba, são 4.914 candidatos.

De acordo com Gerhard Bandel, coordenador da Fuvest em Piracicaba, calcula-se que dois terços dos candidatos virão de outras cidades. "Recomendamos que os candidatos cheguem às 12h, bem alimentados e descansados. Lembramos ainda que o aluno que chegar atrasado não fará as provas da Fuvest, em hipótese

alguma", afirma Bandel. A coordenação local da Fuvest calcula que o índice de faltas gire entre 1% e 4%. O número de vagas da Fuvest/2009 é de 10.557.

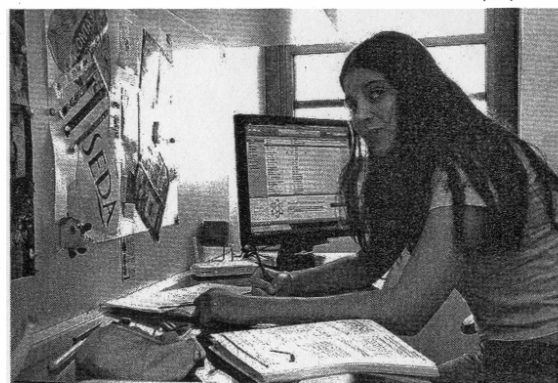
As listas contendo os nomes dos candidatos e os locais onde farão as provas em Piracicaba estarão afixadas na frente do prédio central da Esalq, a partir de sábado. No domingo, estarão nas portas da Unimep. Essas informações também podem ser obtidas no site www.fuvest.br. Aproximadamente 8.000 pessoas, entre candidatos, parentes, fiscais e outros participantes, estarão indiretamente envolvidos neste evento.

"Da prova fazem parte 90 testes de múltipla escolha e nossa recomendação é que o candidato termine pelo menos 15 minutos antes do final, para que tenha tempo de passar as respostas na folha definitiva", explica Bandel. Todos os candidatos devem comparecer às provas munidos do RG (Registro Geral) original, lápis, borracha e caneta azul ou preta.

A estudante Camila Felli, 17, vai prestar a Fuvest tentando uma vaga para o curso de agronomia. Nesses dias que antecedem o vestibular, Camila está revisando as matérias junto com os professores do terceiro ano do ensino médio, e fazendo exercícios e resumos em casa. "Estou me sentindo preparada", diz.

Camila também vai prestar o vestibular da Unesp (Universidade Estadual Paulista). "Fico um pouco ansiosa com relação à Fuvest porque quero entrar na USP (Universidade de São Paulo)", afirma. Mesmo assim, pretende passar a semana tranquilamente. Segundo a estudante, no final das provas de domingo, esperará com ansiedade a divulgação do gabarito. "Daí é mais fácil porque a gente sabe se passou ou não para a segunda fase", conclui.

PROVAS – O candidato deve responder cada uma das 90 questões assinalando uma das cinco alternativas do teste. Como as respostas erradas não serão descontadas, deve-se responder todas as questões. "O vestibulando deve responder todas as questões, deixando para o fim os 'chutes' nas perguntas mais difíceis, au-



Camila Felli vai tentar uma vaga no curso de agronomia

mentando dessa forma a chance de acertar mais questões", diz Bandel. Os candidatos devem acertar pelo menos 22 questões para passar à segunda fase. A lista dos aprovados do exame da primeira fase será divulgada no dia 12 de dezembro, no site www.fuvest.br e no mural do prédio central da Esalq.

A opção com maior relação candidato-vaga na Fuvest/2009 é o oficial masculino da Polícia Militar de São Paulo (Academia de Barro Branco), com 74,37 candidatos por vaga, seguido de oficial

feminino da P.M. com 40,67 candidatas por vaga. A carreira de medicina tem 36 candidatos por vaga. O curso de agronomia da Esalq oferece 200 vagas; de engenharia florestal, ciências dos alimentos, ciências econômicas e gestão ambiental, tem 40 vagas; o de ciências biológicas, 30 vagas.

A relação candidatos/vaga em agronomia é de 6,65 por vaga; de engenharia florestal, 7,58; ciências econômicas, de 9,55; ciências dos alimentos, 6,50; ciências biológicas, 12,07; e gestão ambiental, 9,38.